

Medo do tempo

Eu temo ter um tempo definido.
Curto, imperfeito e sofrido,
em que cada segundo represente
um momento para sempre perdido.

Contudo, sei que não sou imortal.
Nem seria dádiva merecida.
Só temo que a minha vida não seja
mais do que uma memória perdida.

Filipa Rodrigues

Laura Flório

Teresa Pires

9.ºA

2014/2015